

**SEM  
MENTIR**



# **SEM MENTIR**

**PABLO ONOFRE**

# **Sem mentir**

Pablo Onofre

2ª edição – fevereiro de 2023 – do autor

Reservados todos os direitos desta obra.  
É expressamente proibida toda e qualquer  
reprodução desta edição - completa ou em  
partes - por qualquer meio ou forma, sem a  
expressa permissão do autor e editor.

Todos os direitos desta edição pertencem  
exclusivamente ao autor  
Pablo Onofre Santos

**Livrorama**

Selo editorial: Independently published

## **sumário**

<b>Ocaso</b>	<b>11</b>
<b>Sem mentir</b>	<b>13</b>
<b>Cálido olhar</b>	<b>14</b>
<b>Meus passos, meu olhar</b>	<b>15</b>
<b>Memória</b>	<b>17</b>
<b>Amaré</b>	<b>19</b>
<b>Diante de ti</b>	<b>20</b>
<b>Não erga o seu olhar</b>	<b>21</b>
<b>Persistência</b>	<b>23</b>
<b>Ontem</b>	<b>24</b>
<b>Pedaço</b>	<b>25</b>
<b>Não pensar</b>	<b>26</b>
<b>Mais um dia</b>	<b>27</b>
<b>Só silêncio</b>	<b>28</b>
<b>Enleado</b>	<b>29</b>
<b>Acabou de chegar</b>	<b>31</b>
<b>Que seja!</b>	<b>32</b>
<b>Pintar</b>	<b>33</b>
<b>O som desse instante</b>	<b>34</b>

<b>O amor é terrível!</b>	<b>35</b>
<b>Quadras sobre a felicidade</b>	<b>37</b>
<b>Maturidade</b>	<b>38</b>
<b>Imperfeição</b>	<b>39</b>
<b>Nu</b>	<b>39</b>
<b>Fácil?</b>	<b>40</b>
<b>Vontade</b>	<b>40</b>
<b>Não dizer</b>	<b>41</b>
<b>Risco</b>	<b>42</b>
<b>Prometo</b>	<b>43</b>
<b>Horizonte</b>	<b>44</b>
<b>Sol</b>	<b>45</b>
<b>Angústia</b>	<b>46</b>
<b>Pedido</b>	<b>48</b>
<b>Indelével</b>	<b>48</b>
<b>Desconhecido</b>	<b>49</b>
<b>Plenitude</b>	<b>50</b>
<b>Sombras da luz</b>	<b>51</b>
<b>Reticente</b>	<b>52</b>
<b>Pendular</b>	<b>53</b>
<b>Secar</b>	<b>54</b>

<b>Dela</b>	<b>55</b>
<b>Constância</b>	<b>56</b>
<b>Um poema por dia</b>	<b>57</b>
<b>para o amor da minha vida</b>	<b>57</b>
1/4	57
2/4	57
3/4	58
4/4	58
5/4	58
6/4	59
7/4	59
8/4	60
9/4	60
10/4	60
11/4	61
12/4	61
13/4	62
14/4	62
15/4	63
16/4	64
17/4	65

18/4	65
19/4	66
20/4	66
21/4	67
22/4	68
23/4	68
24/4	69
25/4	69
26/4	70
27/4	71
28/4	72
29/4	72
30/4	73
1/5	73
2/5	74
3/5	74
4/5	75
6/5	76
7/5	77
8/5	78
9/5	79

10/5	80
11/5	81
12/5	81
13/5	82
14/5	83
15/5	84
16/5	85
17/5	86
18/5	87
19/5	88
20/5	89
21/5	90
22/5	90
23/5	92
24/5	93
25/5	94
26/5	94
27/5	95
28/5	96
29/5	97
30/5	98

31/5	99
1/6	100
2/6	101
/7/Fim	102
<b>Salto</b>	<b>103</b>
<b>Viver</b>	<b>104</b>
<b>Tão vã</b>	<b>104</b>
<b>Espero</b>	<b>105</b>
<b>Fogo</b>	<b>106</b>
<b>Teu nome</b>	<b>107</b>
<b>Acima do chão e abaixo do céu</b>	<b>108</b>
<b>Rasga-te ilusão</b>	<b>109</b>

---

*Sem Mentir*  
Pablo Onofre

# Ocaso

Que luz é essa?

Tão desajeitada quanto perfeita,

Que faz esse lugar deixar de ser iluminado,

Que faz das árvores um mistério ainda mais profundo

E que colore o horizonte com todos esses tons indecisos?

Que luz é essa que deixa meu próprio olhar indeciso?

Que muda o destino de todas as coisas que vejo

E muda o ritmo de tudo que é vivo?

Que luz é essa que desperta um mundo completamente novo,

Que faz o pássaro retornar ao ninho,

Que faz a pele descobrir o frio

E deixa o céu, por um instante, vazio

Até que as estrelas descubram seu lugar?

Que luz é essa que me tira, por uns minutos, daqui?

Que me faz parar de pensar nos defeitos,

Que me obriga a olhar de outro jeito,

Que me ajuda a deter, um pouco, o tempo,

Que me faz acreditar no silêncio

E entender que tudo é maior do que entendo?

Que luz é essa?

Que perscruta o mundo desse jeito lento,

Que só passa aqui por um breve momento

E se apaga pra noite chegar?

Que luz é essa?

Que não se importa em quebrar minhas regras,

Que só existe pra me mostrar esse mundo,

Sem se preocupar, sequer, em iluminar?

# Sem mentir

Ficarei sozinho?

Existe uma dor que é cortante

Existe uma dor que dói sem vontade

Nada é concreto

Os caminhos não parecem levar a nenhum fim

Os dias passam por mim como flechas lançadas numa batalha

Os dias voam com o vento

O vento corta como a dor

A dor não se vai

Dentro dessa prisão de muros baixos e tênues que não consigo  
transpor

Espero

Com a dor de esperar, descanso sem verdade

E por verdade clamo

Sem resposta

Espero

Espero com a dor de amar demais

E descanso

Descanso sem mentir

E me encontro

Amo de verdade

# Cálido olhar

Olhos contam verdades silenciosas

Dentro dum silêncio profundo em que nada precisa ser dito nunca,

Um suspiro machuca a perfeição de um olhar

Desse olhar perdido num momento sem fim

Parado com medo de errar

Brilhando com a ideia de chorar

Reavivando os sonhos soltos no ar e dentro de mim

E o olhar empresta sua beleza ao sorriso

E, quando nada parecia mais vivo,

Tudo parece despertar enfim

E os meus olhos, há muito, fechados

Buscam a certeza de que não serão enganados

E quase choram antes de enxergar

Mas o sorriso mostra o caminho perfeito

E o toque encontra a verdade guardada

As mãos procuram o mais certo ensejo

Que sempre encurta a distância pro beijo

Completando o sorriso e cerrando o olhar